



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhorar os serviços das creches, dos trabalhadores não residentes domésticos e os serviços médicos da Zona de Cooperação

Com o avanço contínuo da construção da Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin (adiante designada por “Zona de Cooperação”), foram criadas condições favoráveis para os residentes de Macau estudarem, trabalharem, criarem negócios e viverem na Zona de Cooperação. No entanto, com o aumento gradual do número de famílias que passam a viver lá, aumentam também as necessidades ao nível de serviços de creches, apoio ao cuidado familiar e instalações médicas, tratando-se de problemas que têm de ser resolvidos.

Neste momento, os serviços de creches da Zona de Cooperação ainda estão numa fase inicial e não conseguem satisfazer totalmente as necessidades de todas as crianças. O Jardim-de-Infância Songqin, em Hengqin, implementou, no início deste ano, o seu primeiro projecto-piloto com turmas para as crianças da faixa etária entre os dois e os três anos de idade. Assim sendo, é evidente a falta de serviços para as famílias com crianças com menos de dois anos e que necessitam de creches 【Nota 1】. Algumas pessoas de Macau que vivem em Hengqin queixaram-se que, devido à falta de serviços de creches para crianças com menos de dois anos de idade na Zona de Cooperação, é necessário atravessar diariamente a fronteira para levar as suas crianças às creches de Macau, o que constitui uma desvantagem na vida quotidiana.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Quanto às necessidades de trabalhadores do serviço doméstico estrangeiros (adiante designados por “trabalhadores não residentes domésticos”), actualmente, a política que permite aos residentes de Macau levarem consigo estes trabalhadores para a Zona de Cooperação limita-se ao “Novo Bairro de Macau” (adiante designado por “Novo Bairro”). No entanto, muitas famílias de Macau que vivem noutros edifícios da Zona de Cooperação também necessitam dos cuidados prestados por esses trabalhadores. Assim sendo, esperam que a respectiva política possa ser alargada a toda a Zona de Cooperação. Para além disso, actualmente, os trabalhadores não residentes domésticos que já mudaram para o “Novo Bairro” precisam, por exemplo, para entrar em Macau, de ter visto e passaporte, e mais, o número de vezes de saída do Interior da China é limitado, por isso não conseguem deslocar-se todos os dias entre Macau e Hengqin para levar os alunos às aulas, o que afecta o apoio ao cuidado familiar. As autoridades devem responder, de forma activa, às necessidades em termo de trabalhadores não residentes domésticos dos residentes que não vivem no “Novo Bairro” da Zona de Cooperação; rever, em simultâneo, as medidas de entrada e saída desses trabalhadores; e otimizar os planos de passagem fronteiriça, em prol da criação de um ambiente com serviços de apoio complementares que se assemelhe cada vez mais ao modo de vida em Macau.

Quanto às necessidades de cuidados de saúde, permitir que as pessoas de Macau que vivem em Hengqin usufruam de serviços médicos convenientes no Interior da China é também um factor chave para o bem-estar da população e, conseqüentemente, a integração entre Macau e Hengqin. Actualmente, o “Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau” ainda não dispõe de serviços de saúde oral, de medicina tradicional chinesa preventiva, de saúde pré-natal, etc., o que não responde plenamente às necessidades reais dos residentes. O Governo da RAEM deve aperfeiçoar, quanto antes, as respectivas instalações e serviços



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

complementares, promovendo o processo de integração dos serviços médicos das ambas as partes.

É de salientar que a facilitação da vida transfronteiriça é crucial para o aprofundamento da integração entre Macau e Hengqin e para a construção da Zona de Cooperação, portanto, o Governo da RAEM deve tomar a iniciativa de se articular com as estratégias nacionais e transformar o planeamento macro do “15.º Plano Quinquenal” em políticas concretas, promovendo assim verdadeiramente a Zona de Cooperação como um novo lar com condições ideais de vida e de trabalho para as gentes de Macau e o desenvolvimento sinérgico de alta qualidade entre Macau e Hengqin.

Assim sendo, interpele sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, a criação de creches subsidiadas semelhantes às de Macau na Zona de Cooperação deve ter em conta vários factores, nomeadamente, leis e políticas convergentes para a criação de creches **【Nota 2】**. De facto, com o aumento contínuo do número de famílias de Macau que vivem em Hengqin, a procura dos serviços de creche tem vindo a aumentar. O Governo da RAEM vai reforçar a comunicação com os serviços competentes do Interior da China, no sentido de promover, em conjunto, a prestação de serviços de creches semelhantes aos prestados em Macau, a fim de satisfazer as necessidades razoáveis das famílias de Macau que vivem em Hengqin?

2. Com vista a satisfazer as necessidades de cuidados das famílias de Macau que vivem em Hengqin, o Governo vai rever o respectivo plano da política que permite aos residentes de Macau levarem consigo trabalhadores não residentes domésticos para a Zona de Cooperação, alargando o âmbito dos respectivos pedidos para toda a Zona de Cooperação?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. Actualmente, os serviços prestados pelo “Posto de Saúde do Novo Bairro de Macau” continuam a ser os mesmos da primeira fase, isto é, consulta externa destinada aos cuidados de saúde para adultos, mulheres, crianças, consulta externa não marcada, etc., o que está ainda aquém das expectativas dos residentes. Quando é que vão ser implementados os serviços médicos da próxima fase, incluindo a introdução de cuidados de saúde oral, serviços de medicina tradicional chinesa preventiva, etc.?

Materiais de referência:

【Nota 1】 Secretariado de Macau para a Zona de Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin: “Recrutamento de estudantes em Hengqin! Inscrições abertas!”, 2 de Janeiro de 2026,
https://www.hengqin-cooperation.gov.mo/zh_HK/shq/news/detail?id=10226

【Nota 2】 Assembleia Legislativa da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China: Resposta à interpelação escrita sobre “Como criar, em conjunto, um ambiente favorável ao desenvolvimento familiar” (Instituto de Acção Social),
<https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2025-12/c47a10a4bb923b7db77e6a5f1ac2ea19.pdf>

15 de Março de 2026

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong